

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

AVALIAÇÃO DA ELETROESTIMULAÇÃO DE MÉDIA (AUSSIE) E BAIXA FREQUÊNCIA NA FORÇA MUSCULAR DO TRÍCEPS BRAQUIAL

SEBASTIANA DA COSTA FIGUEIREDO (FIGUEIREDO, S. C.) - UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - baafigueiredo@hotmail.com, Roberta de Souza Rebequi (REBEQUI, R. S.) - UNIVERSIDADE GUARULHOS, Laís Galvão Lemos Santana (SANTANA, L. G. L.) - UNIVERSIDADE GUARULHOS, Daniel Rogério de Matos Jorge Ferreira (FERREIRA, D. R. M. J.) - UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, Marília Rezende Callegari (CALLEGARI, M. R.) - UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, Angélica Castilho Alonso (ALONSO, A. C.) - UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU, Gisela Rosa Franco Salerno (SALERNO, G. R. F.) - UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, Alexandre Sabbag da Silva (SILVA, A. S.) - UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Introdução: A estimulação elétrica neuromuscular (EENM) é a aplicação de corrente elétrica para provocar contração muscular em pessoas saudáveis ou debilitadas. **Objetivo:** Avaliar se há diferença no ganho de força muscular dos extensores do cotovelo em mulheres após a utilização da EENM de baixa e média frequência. **Materiais e Métodos.** Foram selecionadas 16 mulheres, com índice de Massa Corpórea (IMC) normal, previamente saudáveis, não praticantes de atividade física, com idade de 18 a 27 anos que foram divididas de maneira randomizada em dois grupos com 9 para o grupo de corrente Aussie e 7 para o grupo de baixa frequência (FES). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade de Guarulhos com o CAAE 73918817.0.0000.5506 e realizada na Clínica de Fisioterapia da Universidade Guarulhos por um período de 5 semanas. Foi utilizado a FES com os parâmetros de frequência de 50Hz, duração de pulso 200 microssegundos e para a Aussie, corrente portadora de 1000 Hz, frequência modulada de 50 Hz, burst de 2 milissegundos, ambos com parâmetros de subida e descida 2 segundos, tempo ON e OFF de 20 segundos, por um tempo total de 20 minutos no ventre muscular do tríceps braquial, com uma intensidade suficiente para proporcionar contração muscular visível e tolerável. A mensuração de força foi feita por meio de um Dinamômetro portátil anteriormente ao início do protocolo de EENM e ao final para avaliar possíveis ganhos de força. **Resultados:** Para análise estatística dos resultados foi utilizado o teste T Student e considerado o nível de significância de $p=0,05$. Os resultados demonstraram que houve aumento da força muscular em ambos os braços, sendo a média de ganho nos extensores do cotovelo estimulado do grupo FES de 7,2 libras e no grupo Aussie de 10,5 libras, porém não houve diferença estatisticamente significativa no ganho de força muscular na comparação entre as correntes. **Conclusão:** As correntes de média e baixa frequência foram eficientes no ganho de força muscular do tríceps braquial das voluntárias da pesquisa e não houve diferença estatisticamente significativa na comparação entre as mesmas.

Descritores: Terapia por Estimulação Elétrica; Força Muscular; Modalidades de Fisioterapia.